

INSTITUTO DE HIGIENE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO
DIRETOR: PROF. G. H. DE PAULA SOUZA

BOLETIM N. 82

**INCIDÊNCIA DE VERMINOSSES ENTRE OS MATRICULADOS NO CENTRO DE
SAÚDE DO INSTITUTO DE HIGIENE DE SÃO PAULO**
(Apresentação estatística dos resultados de 10.000 exames de fezes)

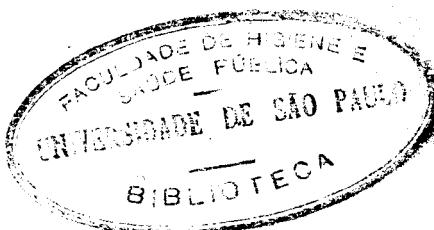
F. A. CARDOSO

Livre-docente de Higiene da Faculdade de Medicina —
2.º Assistente do Instituto de Higiene

E

P. EGYDIO DE CARVALHO

1.º Assistente do Instituto de Higiene



1944

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

SÃO PAULO

BOLETINS DO INSTITUTO DE HIGIENE

- N.^o 1 — Sobre algumas medidas antimaláricas em Malaia (Dr. S. T. Ling) — 1919.
- N.^o 2 — Pesquisas recentes sobre a opilação na Indonésia (Dr. S. T. Darling) — 1919.
- N.^o 3 — Intoxicação pelo Betanaftol no tratamento da uncinariose (Dr. W. G. Smillie) — 1920.
- N.^o 4-5 — O predominio da Leptospira ictero-hemorragiae nos ratos de São Paulo — Bacilos semelhantes aos da peste encontrados nos ratos da cidade de São Paulo (Dr. W. G. Smillie) — 1920.
- N.^o 6 — Ensaios de calorimetria alimentar (Drs. G. H. de Paula Souza e L. A. Wanderley) — 1921.
- N.^o 7 — Existência e disseminação do Ancilostoma duodenale no Brasil (Dr. W. G. Smillie) — 1922.
- N.^o 8 — A febre tifoíde em São Paulo e o seu histórico (Dr. Emílio Ribeiro) — 1922.
- N.^o 9 — Profilaxia do impaludismo no Brasil (Dr. Belisário Penna) — 1922.
- N.^o 10 — Profilaxia das doenças venéreas (Dr. E. Rabello) — 1922.
- N.^o 11 — Investigações sobre a uncinariose (Dr. W. G. Smillie) — 1922.
- N.^o 12 — Estudo epidemiológico da febre tifoíde em São Paulo (Dr. F. Borges Vieira) — 1922.
- N.^o 13 — Estudo dos componentes do óleo essencial de quenopódio. Sua aplicação na profilaxia da ancilostomose (Dr. S. B. Pessoa) — 1923.
- N.^o 14 — Valor da desinfecção na profilaxia das doenças infectuosas (Dr. F. Borges Vieira) — 1923.
- N.^o 15 — Alimentação na idade escolar e pré-escolar (Dr. A. de Almeida Jor.) — 1923.
- N.^o 16 — Investigações sobre alguns métodos para avaliação da capacidade respiratória (Dr. A. de Almeida Jor.) — 1923.
- N.^o 17 — O Estado de São Paulo e alguns dos seus serviços de saúde pública (Dr. G. H. de Paula Souza) — 1923.
- N.^o 18 — Algumas considerações sobre a mortalidade infantil em São Paulo (Dr. G. H. de Paula Souza) — 1923.
- N.^o 19 — Serviço de Estatística Sanitária (Dr. G. H. de Paula Souza) — 1924.
- N.^o 20 — Sugestões para a melhoria da Legislação Sanitária Estadual sobre gêneros alimentícios (Drs. G. H. de Paula Souza e Nicolino Morena) — 1924.
- N.^o 21 — A prova de Schick na escola (Dr. F. Borges Vieira) — 1924.
- N.^o 22 — A educação higiênica na escola (Dr. Nuno Guerner) — 1924.
- N.^o 23 — Contribuição ao estudo das reações biológicas na cisticercose (Drs. Gastão Fleury da Silveira, Samuel B. Pessoa e Clóvis Correia) — 1927.
- N.^o 24 — Portadores de germes. Pesquisas de laboratório sobre as febres tifoíde e paratifoíde em São Paulo (Dr. A. Santiago) — 1927.
- N.^o 25 — Sobre a reação de Kahn (Drs. F. Borges Vieira e Gastão Fleury da Silveira) — 1927.
- N.^o 26 — Colesterinemia na lepra (Drs. J. M. Gomes, Carlos Leitão Filho e Alexandre Wancolle) — 1928.
- N.^o 27 — Lepra (Dr. J. M. Gomes) — 1928.
- N.^o 28 — Tentativa de seleção profissional (Dr. Monteiro de Camargo) — 1928.
- N.^o 29 — Considerações sobre a epidemiologia de algumas doenças transmissíveis na cidade de São Paulo — Brasil (Dr. F. Borges Vieira) — 1928.
- N.^o 30 — Sobre a nova técnica da reação de Kahn (Dr. Gastão Fleury da Silveira) — 1928.
- N.^o 31 — Modificação do poder coagulante do soro sanguíneo no decurso da febre tifoíde (Dr. Benjamin Ribeiro) — 1928.

INSTITUTO DE HIGIENE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO
DIRETOR: PROF. G. H. DE PAULA SOUZA

BOLETIM N. 82

INCIDÊNCIA DE VERMINOSSES ENTRE OS MATRÍCULADOS NO CENTRO DE
SAÚDE DO INSTITUTO DE HIGIENE DE SÃO PAULO

(Apresentação estatística dos resultados de 10.000 exames de fezes)

F. A. CARDOSO

Livre-docente de Higiene da Faculdade de Medicina —
2º Assistente do Instituto de Higiene

E

P. EGYDIO DE CARVALHO

1º Assistente do Instituto de Higiene



— 1944 —
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
SÃO PAULO —

INCIDÊNCIA DE VERMINOSSES ENTRE OS MATRICULADOS NO CENTRO DE SAUDE DO INSTITUTO DE HIGIENE DE SÃO PAULO

(Apresentação estatística dos resultados de 10.000 exames de fezes) (*)

O presente trabalho consiste na apresentação estatística dos resultados de 10.000 exames de fezes de indivíduos matriculados no Centro de Saude do Instituto de Higiene da Universidade de São Paulo.

Esses exames foram feitos, num período de vários anos, na Secção Técnica de Higiene Rural e Zoologia Médica.

A finalidade principal visada foi fornecer tão somente material documentário sobre a incidência das várias verminoses em um grupo da população da cidade de São Paulo.

A amostra de população por nós estudada não apresenta, ao nosso ver, o caráter representativo que seria indispensável para que pudéssemos generalizar a toda a população da cidade os resultados obtidos. Na verdade, para que esta generalização pudesse ser feita teria sido preciso colher a amostra ao acaso, segundo as regras bem conhecidas da técnica estatística.

Parece-nos arriscado afirmar que a maneira pela qual a amostra foi tomada não tinha qualquer relação com as propriedades que procuramos estudar no universo, pois basta considerar que os indivíduos que frequentam Centros de Saúde pertencem, geralmente, a classes sociais menos favorecidas, onde é sabido serem as verminoses mais frequentes.

(*) Trabalho apresentado à Secção de Higiene, Moléstias Tropicais e Infecciosas da Associação Paulista de Medicina, em sessão de 4 de setembro de 1941. Razões alheias à vontade dos autores impediram que fosse feita, neste trabalho, a devida acentuação.)

Entretanto, o número considerável de exames realizados (10.000), o fato de terem sido feitos sistematicamente em todos os indivíduos que se matricularam no Centro de Saude, independentemente de qualquer queixa e por pessoal técnico especializado, acresce sem dúvida, a significação dos nossos resultados.

Quando se compulsam estatísticas da incidência de verminoses em dada região, frequentemente se nos deparam resultados muito diversos, uns dos outros. Certamente, na maioria dos casos, a diversidade deve ser imputada ao tipo de material utilizado (desde que se trabalhe com a mesma técnica), visto como variam as características de idade, sexo, profissão, nível econômico, etc.

E', pois, importante, em trabalhos desta natureza, fixar previamente, esses atributos principais.

Resolvemos, por isso, numa primeira parte, fornecer dados mais ou menos pormenorizados sobre a composição da população por nós estudada e que parece-nos representar o que comumente constitue o material humano dos Centros de Saude.

Antes de passarmos à apresentação dos dados, devemos dizer que a técnica usada foi sempre a pesquisa microscópica direta dos ovos de helmintos em esfregaços das fezes, seguida do exame do material enriquecido pelo método clássico de WILLIS.

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

Masculinos	3.737 ou 37,37%
Femininos	6.263 ou 62,63%
TOTAL	10.000

(V. gráfico n. 1)

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E COR

COR	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Branca	3.348 (89,59%)	5.401 (86,26%)	8.749 (87,51%)
Preta	225 (6,02%)	508 (8,11%)	733 (7,33%)
Parda	156 (4,17%)	343 (5,48%)	499 (4,99%)
Amarela	8 (0,21%)	9 (0,14%)	17 (0,17%)
Total	3.737 (100,00%)	6.261 (100,00%)	9.998 (100,00%)

NOTA: — Houve dois resultados de cor ignorada, no sexo feminino.

(V. gráfico n. 2)

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO
DOS INDIVÍDUOS EXAMINADOS

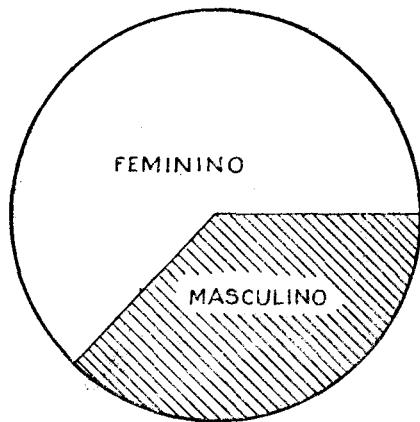


Gráfico n. 1

DISTRIBUIÇÃO POR COR
DOS INDIVÍDUOS EXAMINADOS

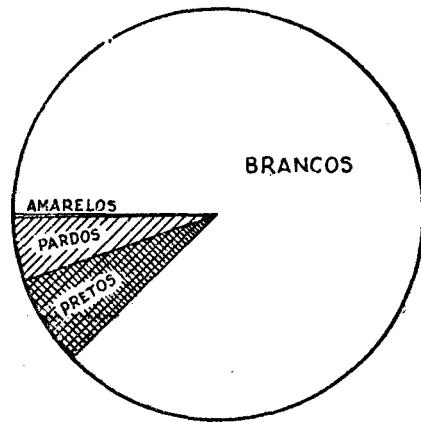


Gráfico n. 2

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO E NACIONALIDADE

NACIONALIDADE	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Brasileira . . .	3.350 ou 89,64%	5.269 ou 84,14%	8.619 ou 86,20%
Portuguesa . . .	139 ou 3,72%	366 ou 5,84%	505 ou 5,05%
Italiana . . .	142 ou 3,80%	361 ou 5,76%	503 ou 5,03%
Espanhola . . .	45 ou 1,20%	111 ou 1,77%	156 ou 1,56%
Alemã . . .	7	28	35
Argentina . . .	4	25	29
Síria . . .	10	17	27
Russa . . .	6	16	22
Rumena . . .	7	11	18
Austríaca . . .	5	12	17
Polaca . . .	5	8	13
Húngara . . .	1	10	11
Francesa . . .	2	7	9
N. Americana . . .	3	61 ou 1,63%	155 ou 2,48%
Japonesa . . .	3	3	6 ou 2,16%
Lituana . . .	1	5	6
Iugoslava . . .	2	4	6
Holandesa . . .	1	1	2
Libanesa . . .	0	2	2
Uruguaiia . . .	2	0	2
Chilena . . .	1	0	1
Letoniana . . .	0	1	1
Suiça. . .	1	0	1
Ucraniana . . .	0	1	1
TOTAL . . .	3.737 ou 100%	6.262 ou 100%	9.999 ou 100%

NOTA: - Houve um resultado de nacionalidade ignorada no sexo feminino.
(V. gráfico n. 3)

DISTRIBUIÇÃO POR NACIONALIDADE
DOS INDIVÍDUOS EXAMINADOS

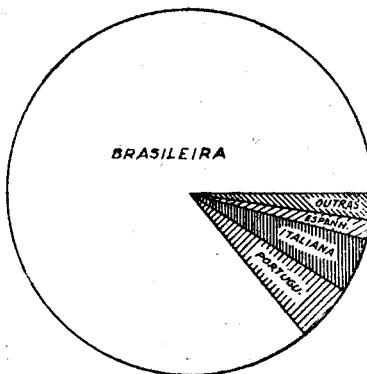


Gráfico n. 3

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO A IDADE E SEXO

IDADES	MASCULINOS	FEMININOS	T O T A L
0 - 1	84 ou 2,25%	62 ou 0,99%	146 ou 1,46%
1 - 2	173 » 4,63%	844 153 » 2,44%	326 » 3,26% 1.651
2 - 3	188 » 5,03%	ou 230 » 3,67%	ou 418 » 4,18%
3 - 4	197 » 5,27%	22,58% 176 » 2,81%	ou 373 » 3,73% 16,51%
4 - 5	202 » 5,41%	186 » 2,97%	388 » 3,88%
5 - 6	187 ou 5,00%	191 ou 3,05%	378 ou 3,78%
6 - 7	182 » 4,87%	906 165 » 2,63%	347 » 3,47% 1.892
7 - 8	180 » 4,82%	ou 227 » 3,62%	ou 407 » 4,07%
8 - 9	173 » 4,63%	24,24% 193 » 3,08%	ou 366 » 3,66% 18,92%
9 - 10	184 » 4,92%	210 » 3,35%	394 » 3,94%
10 - 11	170 ou 4,55%	212 ou 3,38%	382 ou 3,82%
11 - 12	156 » 4,17%	613 161 » 2,57%	317 » 3,17% 1.308
12 - 13	126 » 3,37%	ou 125 » 2,00%	ou 251 » 2,51%
13 - 14	94 » 2,52%	16,40% 103 » 1,64%	ou 197 » 1,97% 13,08%
14 - 15	67 » 1,79%	94 » 1,50%	161 » 1,61%
15 - 20	225 ou 6,02%	495 ou 7,90%	720 ou 7,20%
20 - 25	256 » 6,85%	617 » 9,85%	873 » 8,73%
25 - 30	232 » 6,21%	682 » 10,89%	914 » 9,14%
30 - 35	166 » 4,44%	549 » 8,77%	715 » 7,15%
35 - 40	143 » 3,83%	456 » 7,28%	599 » 5,99%
40 - 45	97 » 2,60%	312 » 4,98%	409 » 4,09%
45 - 50	66 » 1,77%	248 » 3,96%	314 » 3,14%
50 - 55	67 » 1,79%	150 » 2,40%	217 » 2,17%
55 - 60	42 » 1,12%	115 » 1,84%	157 » 1,57%
60 - 65	36 » 0,96%	76 » 1,21%	112 » 1,12%
65 - 70	24 » 0,64%	37 » 0,59%	61 » 0,61%
70 - 75	14 » 0,37%	122 24 » 0,38%	75 38 » 0,38%
75 - 80	4 » 0,11%	ou 9 » 0,14%	ou 13 » 0,13%
80 - 85	2 » 0,05%	3,26% 1 » 0,02%	1,20% 3 » 0,03% 58
85 - 90	0 » 0,00%	0 » 0,00%	0 » 0,00% ou
90 - 95	0 » 0,00%	4 » 0,06%	4 » 0,04% 0,58%
TOTAL	3.737 ou 100%	6.263 ou 100%	10.000 ou 100%

(V. gráfico n. 4)

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE E SEXO DOS INDIVÍDUOS EXAMINADOS

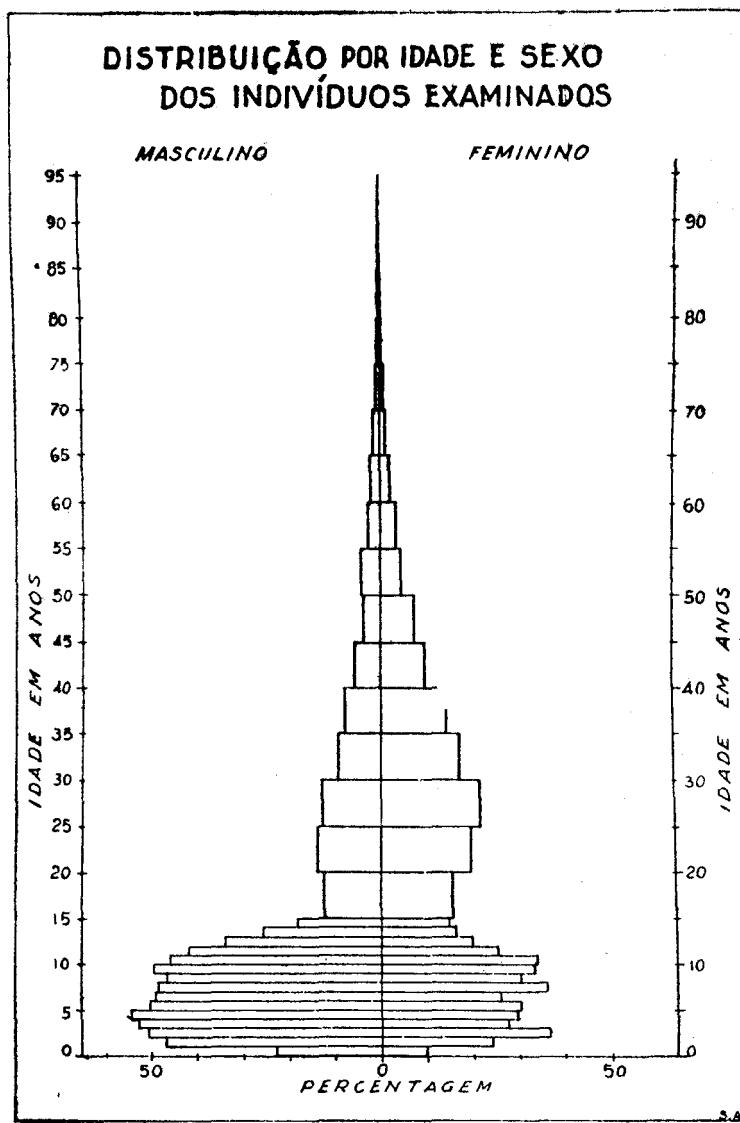


Gráfico n. 4

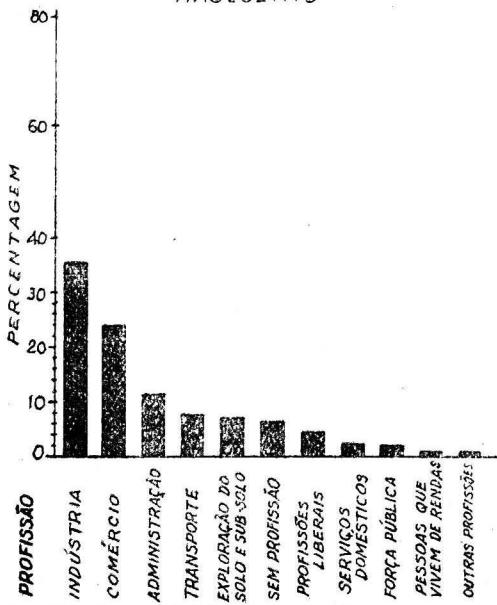
DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO PROFISSÃO E SEXO

PROFISSÕES	MASCULINOS	FEMININOS
Exploração do solo e sub-solo	87 ou 7,05%	4 ou 0,11%
Indústria	440 ou 35,66%	424 ou 11,35%
Transporte.	96 ou 7,78%	2 ou 0,05%
Comércio	308 ou 24,96%	36 ou 0,96%
Força Pública.	13 ou 1,05%	0 ou 0,00%
Administração	132 ou 10,70%	22 ou 0,59%
Profissões Liberais . . .	52 ou 4,21%	83 ou 2,22%
Pessoas que vivem de rendas	5 ou 0,41%	1 ou 0,30%
Serviços domésticos . . .	15 ou 1,22%	3.099 ou 82,97%
Outras	4 ou 0,32%	0 ou 0,00%
Sem profissão.	82 ou 6,65%	64 ou 1,71%
TOTAL	1.234 ou 100,00%	3.735 ou 100,00%

(V. gráfico n. 5)

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO PROFISSÃO E SEXO DOS INDIVÍDUOS EXAMINADOS

MASCULINO



FEMININO

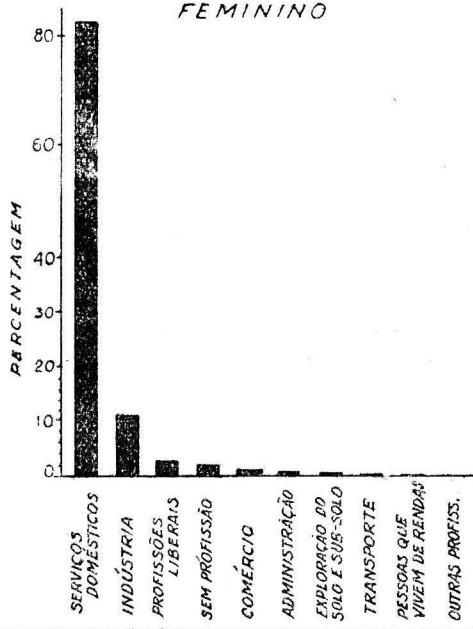


Gráfico n. 5

DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS PELO NÚMERO DE VERMES

RESULTADOS	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	Frequência	Percenta- gem	Frequência	Percenta- gem	Frequência	Percenta- gem
Negativos	1344	35,96	2453	39,17	3797	37,97
Monoparasitados	1257	33,64	2216	35,38	3473	34,73
Biparasitados . ,	782	20,93	1156	18,46	1938	19,38
Triparasitados	311	8,32	384	6,13	695	6,95
Tetraparasitados	42	1,12	47	0,75	89	0,89
Pentaparasitados	1	0,03	7	0,11	8	0,08
TOTAL	3737	100,00	6263	100,00	10.000	100,00

V. gráfico n. 6

N.º médio de helmintos para cada resultado positivo :

Masculinos : 1,64

Femininos : 1,55

TOTAL . . 1,58

DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS PELO NÚMERO DE ESPÉCIES

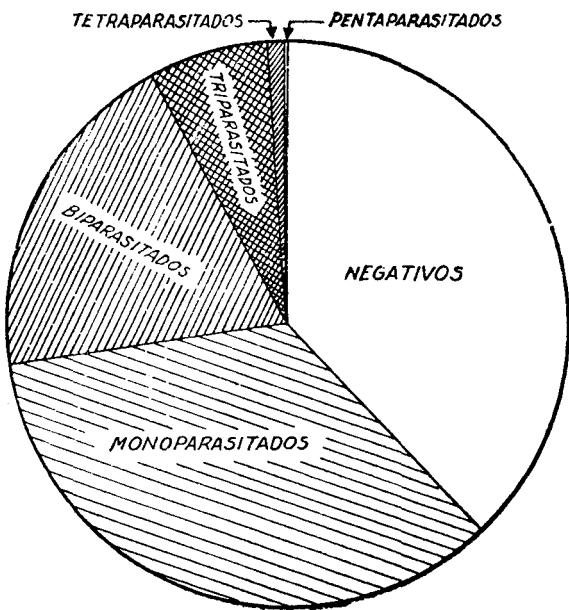


Gráfico n. 6

FREQUÊNCIA DOS VERMES

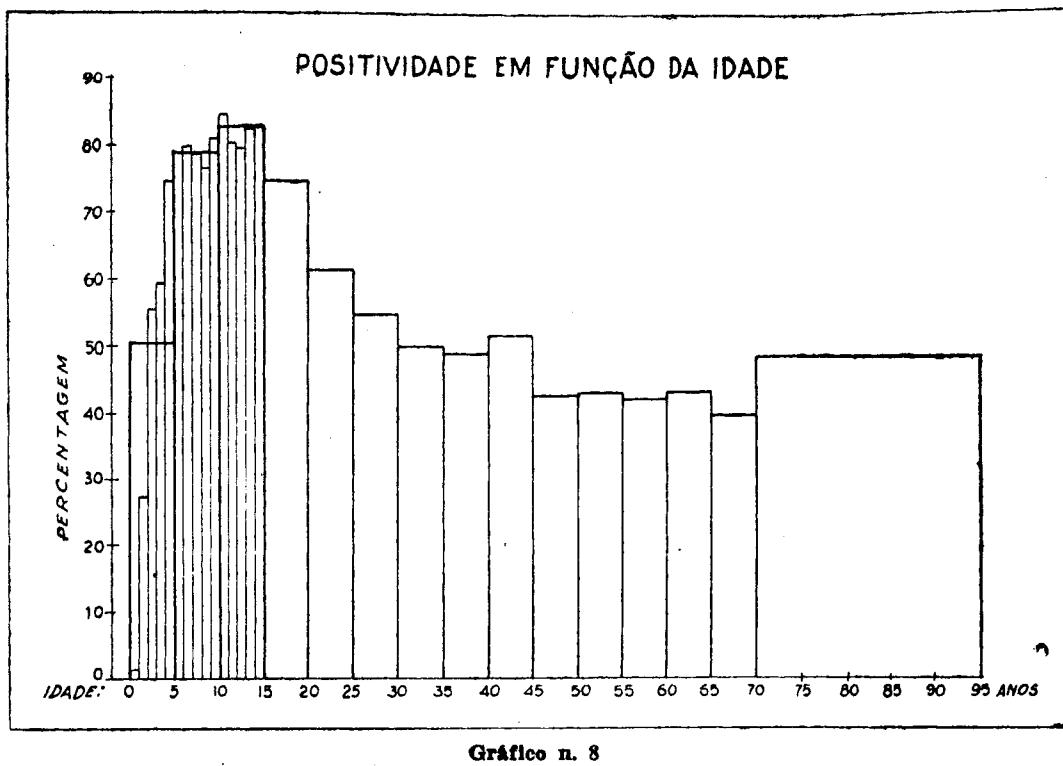
VERMES	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Frequen- cia	% sobre o total de casos (3737)	% sobre o n. de casos positivos (2393)	% sobre o total de vermes	Frequen- cia	% sobre o total de casos (6263)	% sobre o n. de casos positivos (3810)	% sobre o total de vermes	Frequen- cia	% sobre o total de casos (10.000)	% sobre o n. de casos positivos (6203)	% sobre o total de vermes
Trichuris trichiura . . .	1415	37,86	59,13	36,03	2291	36,58	60,13	38,81	3706	37,06	59,75	37,70
Ascaris lumbricoides . . .	1261	33,74	52,70	32,11	2006	32,03	52,65	33,98	3267	32,67	52,67	33,23
Necator americanus . . .	741	19,83	30,97	18,87	897	14,32	23,54	15,20	1638	16,38	26,41	16,66
Strongyloides sterco- ralis	211	5,65	8,82	5,37	268	4,28	7,03	4,54	479	4,79	7,72	4,87
Hymenolepis nana . . .	194	5,19	8,11	4,94	217	3,46	5,70	3,67	411	4,11	6,63	4,18
Hymenolepis diminuta.	0	0,00	0,00	0,00	2	0,03	0,05	0,03	2	0,02	0,03	0,02
Enterobius vermicularis	80	2,14	3,34	2,04	146	2,33	3,83	2,47	226	2,26	3,64	2,30
Taenia sp.	25	0,67	1,04	0,64	73	1,17	1,92	1,24	98	0,98	1,58	1,00
Schistosoma mansoni . .	0	0,00	0,00	0,00	1	0,02	0,03	0,02	1	0,01	0,02	0,01
Trichostrongylus sp. .	0	0,00	0,00	0,00	2	0,03	0,05	0,03	2	0,02	0,03	0,02
	3927		164,10	100,00	5903		154,93	100,00	9830		158,47	100,00

(V. graficos n. 7 e 7-a)

POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DE IDADE E SEXO

Idade	M A S C U L I N O			F E M I N I N O			T O T A L		
	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade
0—1	0	84	0,00	2	60	3,23	2	144	1,37
1—2	42	131	24,28	48	105	31,37	90	236	27,61
2—3	99	406	52,66	48,10	134	429	96	378	58,26
3—4	113	84	57,36	108	68	61,36	233	835	58,16
4—5	152	50	75,25	137	49	73,66	289	99	74,48
5—6	148	39	79,14	150	41	78,53	298	80	78,84
6—7	147	35	80,77	130	35	78,79	277	70	79,83
7—8	143	723	37	183	79,44	79,80	178	771	49
8—9	132	41	76,30	148	45	76,68	280	86	76,50
9—10	153	31	83,15	165	45	78,58	318	76	80,71
10—11	152	18	89,41	172	40	81,13	324	58	84,82
11—12	126	30	80,77	128	33	79,50	254	63	80,13
12—13	104	510	22	103	82,54	83,20	96	559	29
13—14	76	18	80,85	84	19	81,55	160	37	81,22
14—15	52	15	77,61	79	15	84,04	131	30	81,37
15—20	165	60	73,33	358	137	72,32	523	197	72,64
20—25	154	102	60,16	377	240	61,10	531	342	60,82
25—30	120	112	51,72	382	300	56,01	502	412	54,92
30—35	82	84	49,40	275	274	50,09	357	358	49,93
35—40	72	71	50,35	219	237	48,03	291	308	48,58
40—45	54	43	55,67	156	156	50,00	210	199	51,34
45—50	32	34	48,48	101	147	40,73	133	181	42,36
50—55	29	38	43,28	63	87	42,00	92	125	42,40
55—60	20	22		46	69	40,00	66	91	42,04
60—65	12	24		36	40	47,37	48	64	42,86
65—70	6	18		18	19		24	37	39,34
70—75	5	9		13	11		18	20	
75—80	1	3	76	37,70	5	38	6	7	
80—85	2	0		1	0	37	3	28	0
85—90	0	0		0	0		0	0	
90—95	0	0		1	3		1	3	
TOTAL	2393	1344	64,04	3810	2453	60,83	6203	3797	62,03
	3737			6263			10.000		

(V. gráfico n. 8)



POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DE COR E SEXO

C O R E S	M A S C U L I N O			F E M I N I N O			T O T A L		
	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade
Branca . . .	2105	1243	62,87	3238	2163	59,95	5343	3406	61,07
Preta . . .	162	63	72,00	346	162	68,11	508	225	69,30
Parda . . .	122	34	78,21	221	122	64,43	343	156	68,74
Amarela . . .	4	4	—	4	5	—	8	9	—
Ignorada . . .	0	0	—	1	1	—	1	1	—
T O T A L . . .	2393	1344	64,04	3810	2453	60,83	6203	3797	62,03

(V. gráfico n. 9)

POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DE NACIONALIDADE E SEXO

NACIONALI-DADES	M A S C U L I N O			F E M I N I N O			T O T A L		
	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade
Brasileira . . .	2206	1141	65,91	3297	1972	62,57	5503	3113	63,87
Portuguesa . . .	82	57	58,99	232	134	63,39	314	191	62,18
Italiana . . .	187	57	47,95	512	143	51,56	39,61	200	39,76
Espanhola . . .	24	21	53,33	50	61	45,05	74	82	47,44
Outras . . .	24	40	37,50	87	68	56,13	111	108	50,68
Ignorada . . .	0	0	—	1	0	—	1	0	—
T O T A L . . .	2393	1344	64,04	3810	2453	60,83	6203	3797	62,03

(V. gráfico n. 10)

POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DA CÔR

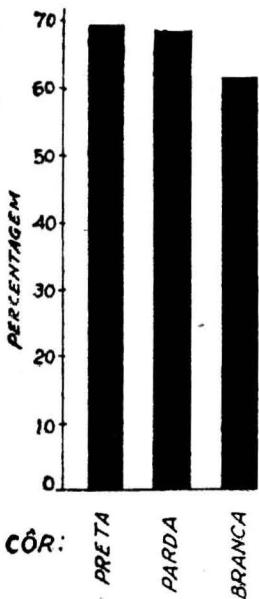


Gráfico n. 9

POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DA NACIONALIDADE

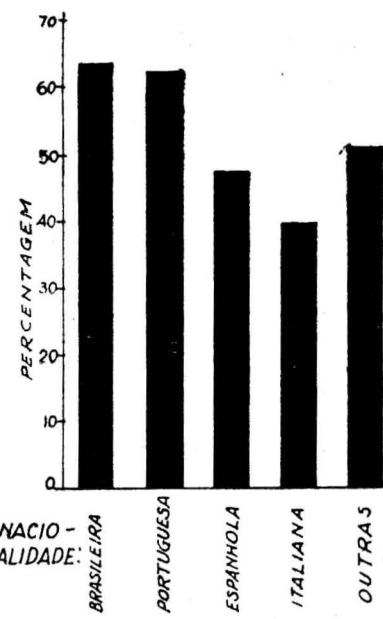


Gráfico n. 10

POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DA PROFISSÃO E SEXO

PROFISSÃO	MASCULINO			FEMININO			TOTAL		
	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade	Positivos	Negativos	% de positividade
Exploração do solo e subsolo	64	23	73,56	2	2	—	66	25	72,53
Industria	233	207	52,95	219	205	51,65	452	412	52,31
Transporte	48	48	50,00	0	2	—	48	50	48,98
Comércio	139	169	45,13	17	19	—	156	188	45,35
Militar	7	6	—	0	0	—	7	6	—
Administração	80	52	60,61	3	19	—	83	71	53,90
Profissões liberais	24	28	46,15	32	51	38,55	56	79	41,48
Pessoas que vivem de rendas	2	3	—	1	0	—	3	3	—
Serviços domésticos	8	7	—	1714	1385	55,31	1722	1392	55,30
Outras	3	1	—	0	0	—	3	1	—
Sem profissão	39	43	47,56	31	33	48,44	70	146	47,95
Mal definidas ou não declaradas	107	33	76,43	32	8	—	139	41	77,22
Menores de 15 anos	1639	724	69,36	1759	729	70,70	3398	1453	70,05
	2393	1344	64,04	3810	2453	60,83	6203	3793	62,03

(V. gráfico n. 11)

POSITIVIDADE EM FUNÇÃO DA PROFISSÃO

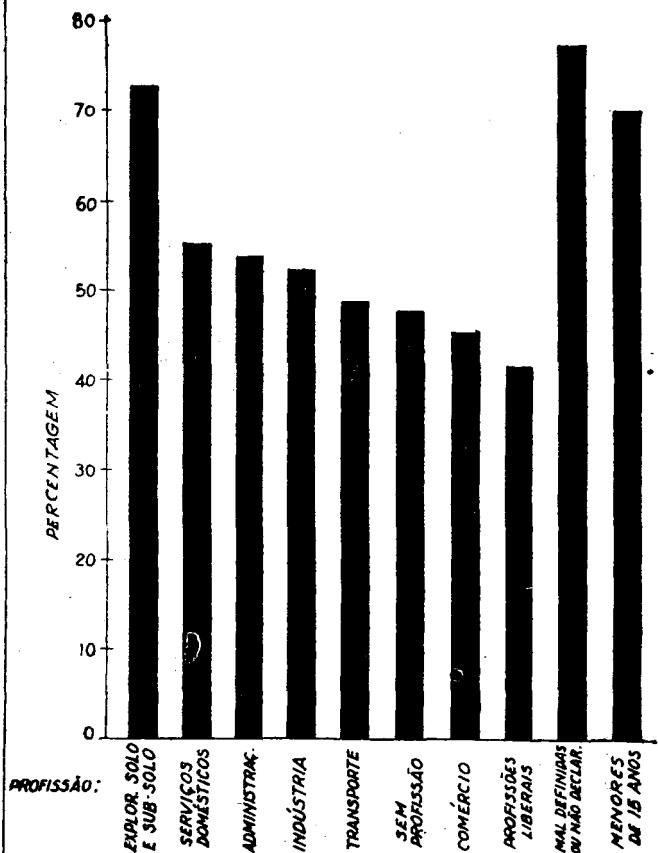


Gráfico n. 11

FREQUÊNCIA DAS VERMINOSSES

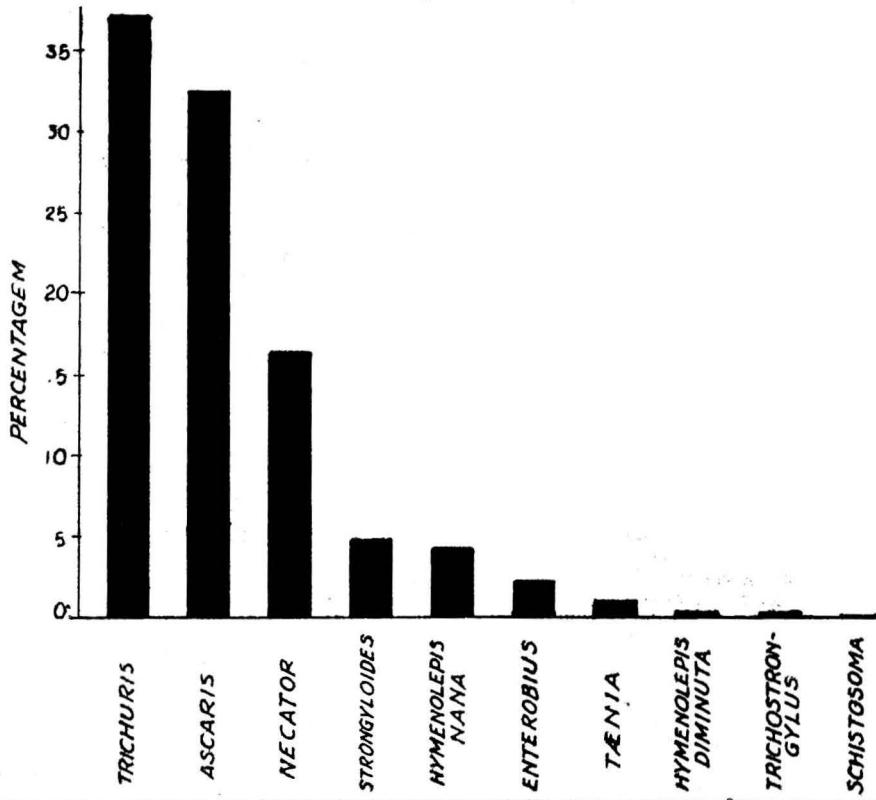


Gráfico n.º 7

FREQUÊNCIA DAS VERMINOSSES POR SEXO

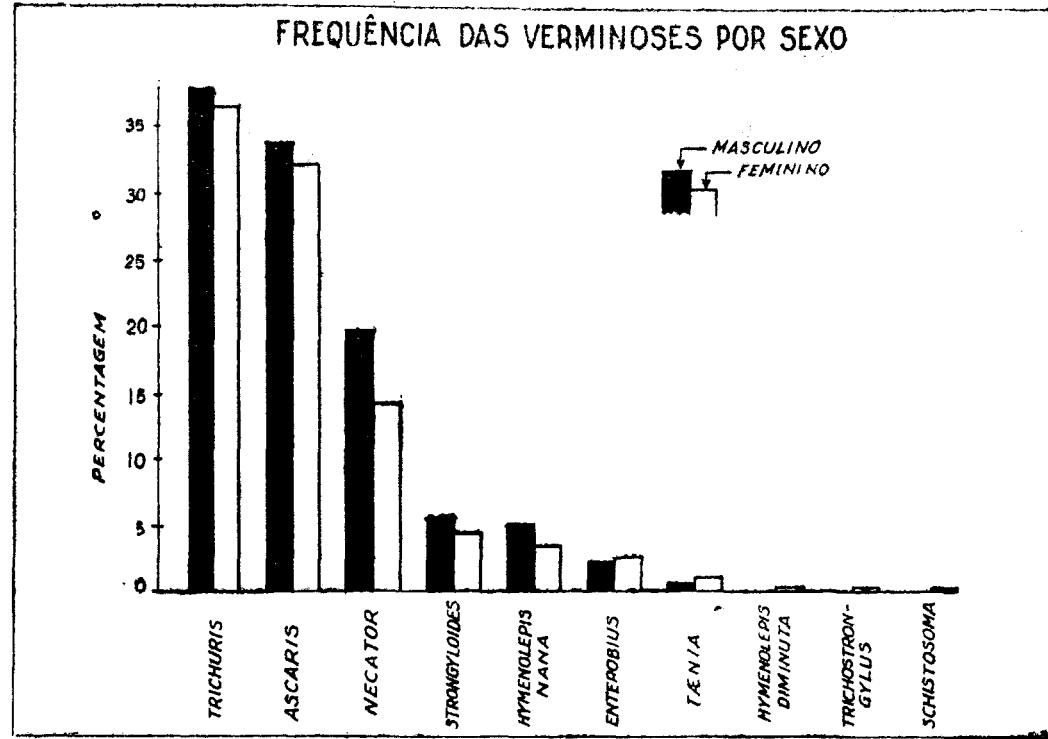


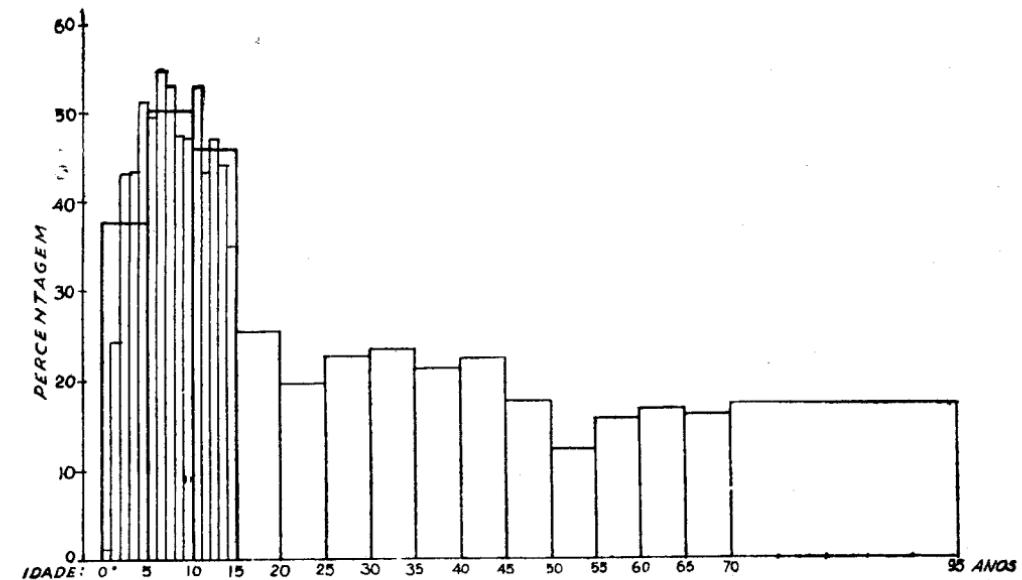
Gráfico n. 7-A

FREQUÊNCIA DE ASCARIS LUMBRICOIDES EM FUNÇÃO DE IDADE E SEXO

idade	MASCULINO	FEMININO				TOTAL			
		Frequê- cia	% sobre o n. de casos em cada grupo etári	Frequê- cia	% sobre o n. de casos em cada grupo etári	Frequê- cia	% sobre o n. de casos em cada grupo etári	Frequê- cia	% sobre o n. de casos em cada grupo etári
0—1	0	0,00							
1—2	36	20,81	85,71	43	28,10	79	24,23	24,23	71,82
2—3	74	39,36	74,75	55,22	46,09	180	43,06	43,06	55,73
3—4	85	43,15	75,22	53,13	43,18	70,37	56,08	43,16	48,94
4—5	111	54,95	73,03	45,87	47,31	64,23	39,64	51,29	42,89
5—6	97	51,87	65,54	40,76	47,12	60,00	34,75	49,47	37,63
6—7	94	51,65	63,95	36,58	58,18	73,85	41,20	54,76	38,78
7—8	97	53,89	67,83	35,66	52,42	66,85	36,28	53,07	36,00
8—9	82	47,40	62,12	33,33	47,67	62,16	33,45	47,54	33,40
9—10	89	48,37	58,17	29,87	46,19	58,79	34,77	47,21	32,24
10—11	89	52,35	58,55	30,90	53,77	66,28	36,19	53,14	38,67
11—12	63	40,38	50,00	26,81	45,96	57,81	32,17	43,22	29,46
12—13	59	46,83	56,73	30,26	47,20	61,46	32,78	47,01	31,47
13—14	41	43,62	53,95	29,29	44,66	54,76	30,87	44,16	30,10
14—15	20	29,85	38,46	21,28	39,36	46,84	25,52	35,40	23,85
15—20	54	24,00	32,73	21,01	127	25,66	35,47	22,76	22,21
20—25	37	14,45	24,03	16,37	131	21,23	34,75	24,39	31,64
25—30	35	15,09	29,17	20,59	174	25,51	45,55	33,79	22,02
30—35	25	15,06	30,49	20,33	142	25,87	51,64	37,67	41,63
35—40	27	18,88	37,50	27,00	101	22,15	46,12	33,78	30,51
40—45	14	14,43	25,93	20,90	77	24,68	49,36	36,32	32,40
45—50	13	19,70	40,63	31,70	43	17,34	42,57	31,62	43,99
50—55	5	7,46	17,24	13,51	22	14,67	34,92	28,57	31,64
55—60	5				20	17,89	43,48	33,33	29,76
60—65	6				13	17,11	36,11	28,26	30,65
65—70	2				8			10	31,25
70—75	0	14	11,48	30,43	24,14	7		7	
75—80	0				2	22,67	44,74	36,17	30,30
80—85	1				0	17		2	
85—90	0				0			1	
90—95	0				0			0	
Total	1261	33,74	52,70	32,11	2006	32,03	52,65	33,98	3267
									32,67
									52,67
									33,23

(V. gráfico n. 12)

FREQUÊNCIA DE ASCARIS LUMBRICOIDES EM FUNÇÃO DA IDADE



FREQUÊNCIA DE TRICHURIS TRICHIURA EM FUNÇÃO DE IDADE E SEXO

Idades	Frequencia	MASCULINO				FEMININO				TOTAL				
		% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos positivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	Frequencia	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos positivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	Frequencia	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos positivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	Frequencia	
0—1	0	0,00	—	—	1	1,61	—	—	1	0,68	—	—	1	
1—2	8	4,62	19,05	16,33	14	9,15	29,17	22,95	22	6,75	24,44	20,00	2	
2—3	44	23,40	44,44	32,84	50	21,74	37,31	26,46	94	22,49	40,34	29,10	1	
3—4	49	24,87	43,36	30,63	62	35,23	57,41	36,69	111	29,76	50,23	33,74	1	
4—5	85	42,08	55,92	35,12	78	41,94	56,93	35,14	163	42,01	56,40	35,13	1	
5—6	97	51,87	65,54	40,76	103	53,93	68,67	39,77	200	52,91	67,11	40,24	1	
6—7	99	54,40	67,35	38,52	92	55,76	70,77	39,48	191	55,04	68,95	38,98	1	
7—8	99	55,00	69,23	36,40	120	52,86	67,42	36,59	219	53,81	68,22	36,50	1	
8—9	102	58,96	77,27	41,46	119	61,66	80,41	43,27	221	60,38	78,93	42,42	1	
9—10	117	63,59	76,47	39,26	114	54,29	69,09	40,86	231	58,63	72,64	40,03	1	
10—11	109	64,12	71,71	37,85	129	60,85	75,00	40,95	238	62,30	73,46	39,47	1	
11—12	95	60,90	75,40	40,43	91	56,52	71,09	39,57	186	58,68	73,23	40,00	1	
12—13	74	58,73	71,15	37,95	67	53,60	69,79	37,22	141	56,18	70,50	37,60	1	
13—14	42	44,68	55,26	30,00	56	54,37	66,67	37,58	98	49,75	61,25	33,91	1	
14—15	37	55,22	71,15	39,36	56	59,57	70,89	38,62	93	57,76	70,99	38,91	1	
15—20	95	42,22	57,58	36,96	228	46,06	63,69	40,86	323	44,86	61,76	39,63	1	
20—25	69	26,95	44,81	30,53	171	27,71	45,36	31,84	240	27,49	45,20	31,45	1	
25—30	42	18,10	35,00	24,71	192	28,15	50,26	37,28	234	25,60	46,61	34,16	1	
30—35	44	26,51	53,66	35,77	160	29,14	58,18	42,44	204	28,53	57,14	40,80	1	
35—40	30	20,98	41,67	30,00	131	28,73	59,82	43,81	161	26,88	55,33	40,35	1	
40—45	17	17,53	31,48	25,37	79	25,32	50,64	37,26	96	28,47	45,71	34,41	1	
45—50	14	21,21	43,75	34,15	58	23,39	57,43	42,65	72	22,93	54,14	40,68	1	
50—55	21	31,34	72,41	56,76	44	29,33	69,84	57,14	65	29,95	70,65	57,02	1	
55—60	11	5	—	—	27	23,48	58,70	45,00	38	24,20	57,58	45,24	1	
60—65	5	—	—	—	24	31,58	66,67	52,17	29	25,89	60,42	46,77	1	
65—70	5	—	—	—	12	—	—	—	17	27,87	70,83	53,13	1	
70—75	3	—	—	—	8	—	—	—	11	—	—	—	1	
75—80	1	26	21,31	56,52	44,83	3	25	33,33	65,79	53,19	4	31,03	64,29	54,55
80—85	1	—	—	—	1	—	—	—	2	18	—	—	1	
85—90	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—	0	
90—95	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	1	
Total	1415	37,86	59,13	36,03	2291	36,58	60,13	38,81	3706	, 37,06	59,75	37,70		

(V. gráfico n. 13)

FREQUÊNCIA DE TRICHURIS TRICHIURA EM FUNÇÃO DA IDADE

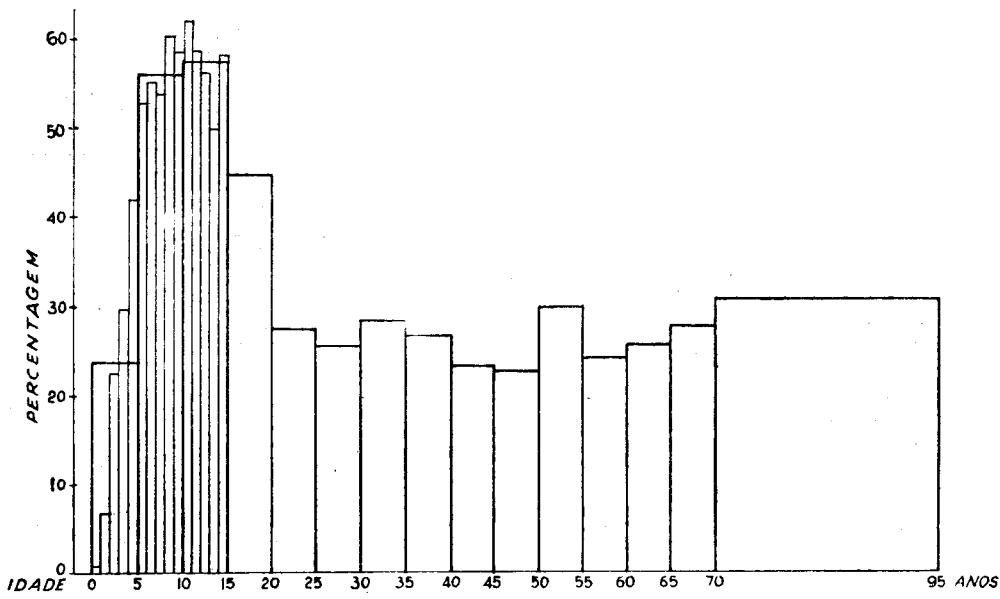


Gráfico n. 13

FREQUÊNCIA DE NEGATOR AMERICANUS EM FUNÇÃO DE IDADE E SEXO

IDADES	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário
0-1	0	0,00	—	—	1	1,61	—	—	1	0,68	—	—
1-2	1	0,58	2,38	2,04	1	0,65	2,08	1,64	2	0,61	2,22	1,82
2-3	5	35	2,66	4,15	5,05	8,62	3,73	5,98	12	47	5,22	5,26
3-4	11	—	5,58	9,73	—	—	6,88	—	8	—	4,55	5,78
4-5	18	—	8,91	11,84	—	—	7,44	—	25	—	13,44	9,27
5-6	21	—	11,23	—	14,19	—	8,82	—	26	—	13,61	9,46
6-7	31	—	17,03	—	21,09	—	12,06	—	20	—	12,12	10,41
7-8	34	168	18,89	18,54	23,78	23,24	12,50	12,81	40	143	17,62	12,33
8-9	35	—	20,23	—	26,52	—	14,23	—	26	—	13,47	11,71
9-10	47	—	25,54	—	30,72	—	15,77	—	31	—	14,76	13,52
10-11	54	—	31,76	—	35,53	—	18,75	—	40	—	18,87	15,59
11-12	49	—	31,41	—	38,89	—	20,85	—	37	—	22,98	18,49
12-13	40	202	31,75	32,95	38,46	39,61	20,51	21,22	24	163	19,20	17,07
13-14	31	—	32,98	—	40,79	—	22,14	—	26	—	25,24	18,52
14-15	28	—	41,79	—	53,85	—	29,79	—	36	—	38,30	26,78
15-20	79	—	35,11	—	47,88	—	30,74	—	130	—	26,26	25,64
20-25	93	—	36,33	—	60,39	—	41,15	—	171	—	27,71	34,60
25-30	65	—	28,02	—	54,17	—	38,24	—	97	—	14,22	23,65
30-35	27	—	16,27	—	32,93	—	21,95	—	42	—	7,65	13,80
35-40	24	—	16,78	—	33,33	—	24,00	—	32	—	7,02	14,04
40-45	21	—	21,65	—	38,89	—	31,34	—	28	—	8,97	17,56
45-50	8	—	12,12	—	25,00	—	19,51	—	17	—	6,85	14,12
50-55	7	—	10,45	—	24,14	—	18,92	—	7	—	4,67	12,28
55-60	5	—	—	—	—	—	—	—	9	—	7,83	16,67
60-65	4	—	—	—	—	—	—	—	7	—	9,21	9,38
65-70	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
70-75	2	12	9,84	—	26,09	—	20,69	—	3	—	—	—
75-80	0	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
80-85	1	—	—	—	—	—	—	—	4	—	5,33	12,12
85-90	0	—	—	—	—	—	—	—	0	—	10,53	10,29
90-95	0	—	—	—	—	—	—	—	0	—	8,51	10,29
TOTAL..	741	19,83	30,97	18,87	897	14,32	23,54	15,20	1638	16,38	26,41	16,66

(V. gráfico n. 14)

FREQUÊNCIA DE NECATOR AMERICANUS EM FUNÇÃO DA IDADE

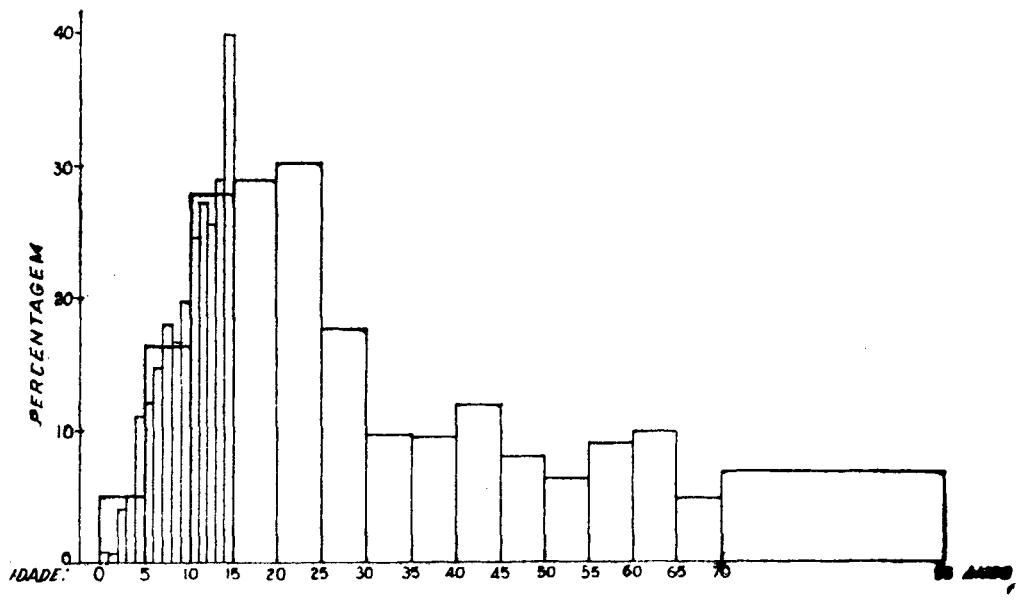


Gráfico n. 14

FREQUÊNCIA DE STRONGYLOIDES STERCORALIS EM FUNÇÃO DA IDADE E SEXO

IDADES	FREQUÊNCIA	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
		% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário
0-1	0	0,00	—	—	—	0	0,00	—	—	0	0,00	—	—
1-2	1	0,58	2,38	2,04	1	0,65	2,08	1,64	2	0,61	2,22	1,82	—
2-3	3	1,60	1,66	3,03	3,45	2,24	2,39	2,17	2,60	3,73	3,43	4,19	2,48
3-4	4	2,03	3,54	2,50	7	3,98	6,46	4,14	4,90	5,73	4,98	3,34	3,34
4-5	6	2,97	3,96	2,48	8	4,30	5,84	3,60	4,90	5,84	4,84	3,02	3,02
5-6	3	1,60	2,03	1,26	10	5,24	6,67	3,86	13	3,44	4,36	2,62	—
6-7	16	8,79	10,88	6,23	7	4,24	5,38	3,00	23	6,63	8,30	4,69	—
7-8	10	5,55	5,74	6,99	7,19	3,68	4,87	4,87	6,23	3,05	4,91	5,29	6,69
8-9	11	6,36	8,33	4,47	9	4,66	6,08	3,27	20	5,46	7,14	3,84	3,72
9-10	12	6,52	7,84	4,03	12	5,71	7,27	4,30	24	6,09	7,55	4,16	—
10-11	12	7,06	7,89	4,17	11	5,19	6,40	3,49	23	6,02	7,10	3,81	—
11-12	11	7,05	8,73	4,68	13	8,07	10,16	5,65	24	7,57	9,45	5,16	—
12-13	10	7,94	7,18	9,62	8,63	5,13	4,62	8,80	6,62	11,46	8,23	6,11	8,42
13-14	10	10,64	13,16	7,14	6	5,83	7,14	4,03	4,51	16	8,37	10,50	5,60
14-15	1	1,49	1,92	1,06	5	5,32	6,33	3,45	6	3,73	4,58	2,51	—
15-20	17	7,56	10,30	6,61	29	5,86	8,10	5,20	46	6,39	8,80	5,63	—
20-25	15	5,86	9,74	6,64	29	4,70	7,69	5,40	44	5,04	8,29	5,77	—
25-30	17	7,33	14,17	10,00	35	5,13	9,16	6,80	52	5,69	10,36	7,59	—
30-35	16	9,64	19,51	13,01	18	3,28	6,55	4,77	34	4,76	9,52	6,80	—
35-40	15	10,49	20,83	15,00	13	2,85	5,94	4,35	28	4,67	9,62	7,02	—
40-45	8	8,26	14,81	11,94	17	5,45	10,90	8,02	25	6,11	11,90	8,96	—
45-50	4	6,06	12,50	9,76	8	3,23	7,92	5,88	12	3,82	9,02	6,78	—
50-55	3	4,48	10,34	8,11	2	1,33	3,17	2,60	5	2,30	5,43	4,39	—
55-60	3	—	—	—	1	0,87	2,17	1,67	4	2,55	6,06	4,76	—
60-65	1	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	1	0,89	2,08	1,61	—
65-70	2	—	—	—	0	—	—	—	2	3,28	8,33	6,25	—
70-75	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—	—
75-80	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—
80-85	6	4,92	13,04	10,34	0	1,33	2,63	2,13	0	1,72	3,57	3,03	—
85-90	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—	—
90-95	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—	—
TOTAL..	211	5,65	8,82	5,37	268	4,28	7,03	4,54	479	4,79	7,72	4,87	—

(V. gráfico n. 15)

FREQUÊNCIA DE STRONGYLOIDES STERCORALIS EM FUNÇÃO DA IDADE

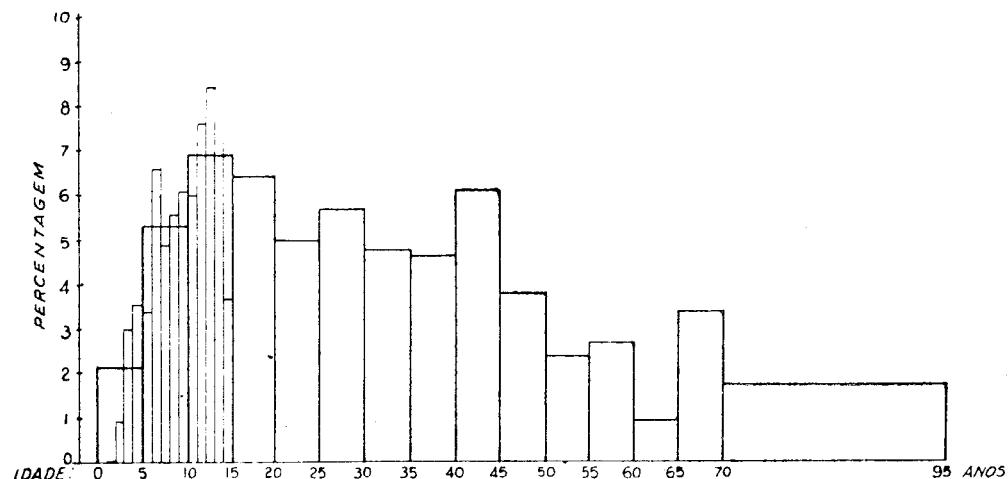


Gráfico n. 15

FREQUÊNCIA DE HYMENOLEPIS NANA, EM FUNÇÃO DA IDADE E SEXO

IDADES	FREQUÊNCIA	MASCULINO			FEMININO			TOTAL			
		% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos positi- vos em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário
0-1	0	0,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1-2	1	0,58	2,38	25	2,04	1	37	1,61	0,68	—	2,73
2-3	7	3,72	2,96	2,96	5,22	2	9	1,31	0,92	3,33	—
3-4	8	4,06	7,07	6,16	5,00	4,27	11	3,91	3,83	3,76	4,95
4-5	9	4,46	5,92	—	3,72	—	14	4,58	6,83	6,87	5,04
5-6	17	9,09	11,49	—	7,14	19	—	9,95	12,67	36	7,24
6-7	12	6,59	8,16	—	4,67	8	—	4,85	6,15	20	4,08
7-8	23	12,78	8,50	77	16,08	22	83	8,42	12,36	160	10,71
8-9	6	3,47	4,55	—	2,44	17	—	8,81	10,77	8,46	5,96
9-10	19	10,33	12,42	—	6,38	17	—	8,10	10,30	—	6,24
10-11	19	11,18	12,50	—	6,60	12	—	5,66	6,98	31	5,14
11-12	13	8,33	10,32	—	5,53	6	—	3,73	4,69	19	4,09
12-13	8	6,35	8,97	55	7,69	10,78	40	8,00	5,76	10,42	7,26
13-14	9	9,57	11,84	—	6,43	6	—	5,83	7,14	15	5,19
14-15	6	8,96	11,54	—	6,38	6	—	6,38	7,59	12	5,02
15-20	9	4,00	5,45	—	3,50	.27	—	5,45	7,54	36	4,42
20-25	7	2,73	4,55	—	3,10	12	—	1,94	3,18	19	2,49
25-30	7	3,02	5,83	—	4,12	2	—	0,29	0,52	9	1,31
30-35	5	3,01	6,10	—	4,07	3	—	0,55	1,09	8	1,60
35-40	2	1,40	2,78	—	2,00	2	—	0,44	0,91	4	1,00
40-45	5	5,15	9,26	—	7,46	5	—	1,60	3,21	10	3,58
45-50	2	3,03	6,25	—	4,88	4	—	1,61	3,96	6	3,39
50-55	0	0,00	0,00	—	0,00	1	—	0,67	1,59	1	0,88
55-60	0	—	—	—	—	0	—	0,00	0,00	—	0,00
60-65	0	—	—	—	—	1	—	1,32	2,78	1	1,61
65-70	0	—	—	—	—	0	—	—	—	0,00	0,00
70-75	0	0	0,00	—	0,00	0	—	—	—	0,00	0,00
75-80	0	—	—	—	—	0	—	0,00	0,00	—	0,00
80-85	0	—	—	—	—	0	—	—	—	0,00	0,00
85-90	0	—	—	—	—	0	—	—	—	0,00	0,00
90-95	0	—	—	—	—	0	—	—	—	0,00	0,00
TOTAL..	194	5,19	8,11	—	4,94	417	—	3,46	5,70	3,67	4,11
										6,63	4,18

(V. gráfico n. 16)

FREQUÊNCIA DE HYMENOLEPIS NANA EM FUNÇÃO DA IDADE

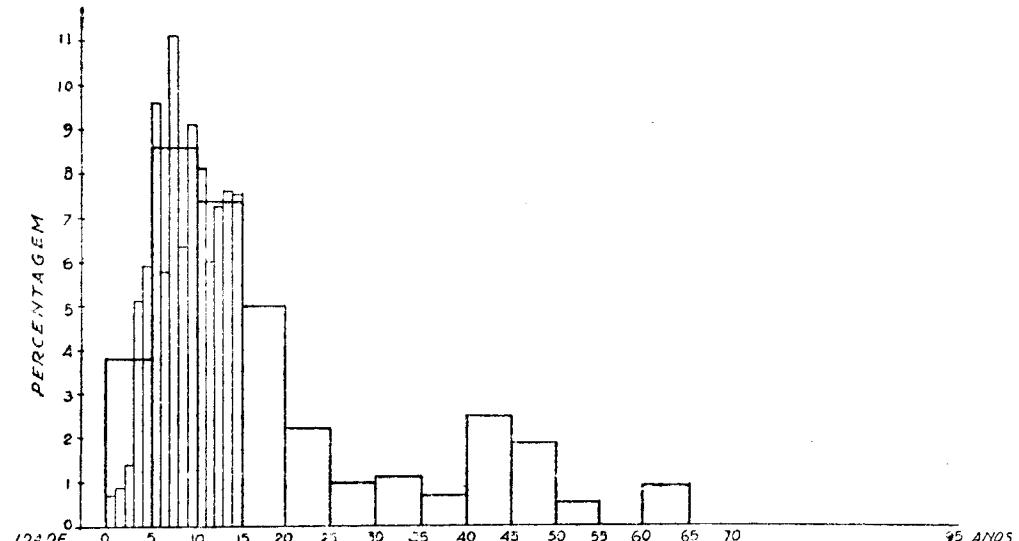


Gráfico n. 18

FREQUÊNCIA DE ENTEROBIUS VERMICULARIS, EM FUNÇÃO DE IDADE E SEXO

IDADES	MASCULINO				FEMININO				TOTAL			
	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário
0-1	0				0,00			0,00		0,00		
1-2	1				0,58	2,38		0,00		0,31		0,91
2-3	1	16	0,53	1,90	1,01	3,94	2,04	0,75	2,11	1,67	2,00	1,11
3-4	3				1,52	2,65		1,88		1,34		2,56
4-5	11				5,45	7,24		4,55		5,15		4,31
5-6	3				1,60	2,03		1,26		3,44		2,62
6-7	4				2,20	2,72		1,56		3,17		2,24
7-8	7	33	3,89	3,64	4,90	4,56	2,57	2,52	4,97	4,33	5,49	3,33
8-9	7				4,05	5,30		2,85		4,92		3,45
9-10	12				6,52	7,84		4,03		5,08		3,47
10-11	4				2,35	2,63		1,39		2,88		1,82
11-12	4				2,56	3,17		1,70		3,47		2,37
12-13	3	19	2,38	3,10	2,88	3,73	1,54	2,00	4,89	3,98	4,05	2,67
13-14	6				6,38	7,89		4,29		7,61		5,19
14-15	2				2,99	3,85		2,13		3,73		2,51
15-20	2				0,89	1,21		0,78		1,25		1,10
20-25	1				0,39	0,65		0,44		0,92		1,05
25-30	2				0,86	1,67		1,18		0,77		1,02
30-35	4				2,41	4,88		3,25		1,12		1,60
35-40	1				0,70	1,39		1,00		2,17		4,47
40-45	1				1,03	1,85		1,49		1,22		3,26
45-50	0				0,00	0,00		0,00		0,96		1,79
50-55	1				1,49	3,45		2,70		2,17		1,69
55-60	0							1		0,89		1,75
60-65	0							1		0,00		3,03
65-70	0							1		0,00		2,38
70-75	0	0	0,00		0,00			0		0,00		1,61
75-80	0							0		0,00		0,00
80-85	0							0		0,00		0,00
85-90	0							0		0,00		0,00
90-95	0							0		0,00		0,00
TOTAL..	80	2,14	3,34	2,04	146	2,33	3,83	2,47	226	2,26	3,64	2,30

FREQUENCIA DE ENTEROBIUS VERMICULARIS
EM FUNÇÃO DA IDADE

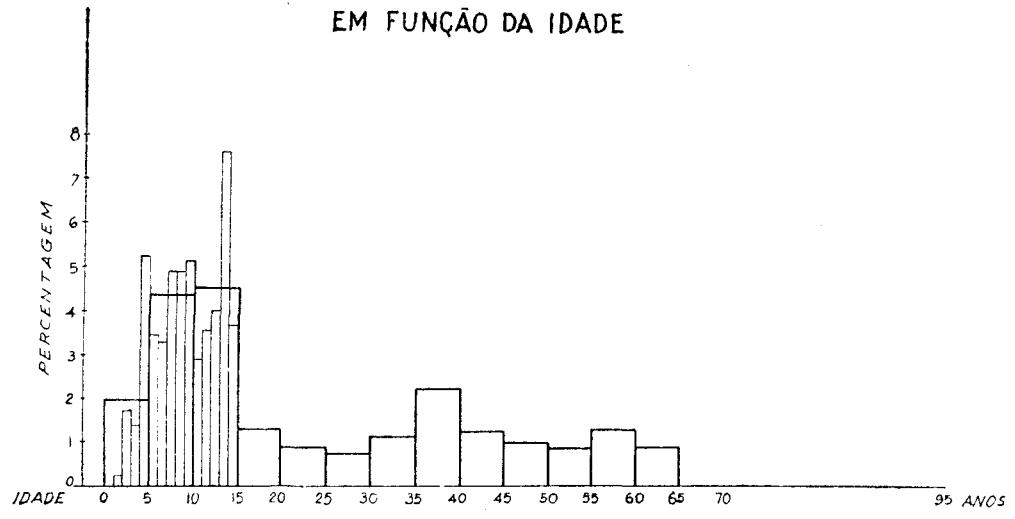


Gráfico n. 17

FREQUÊNCIA DE TAENIA, EM FUNÇÃO DA IDADE E SEXO

IDADES	MASCULINO				FEMININO				TOTAL			
	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário	FREQUÊNCIA	% sobre o n. de casos em cada grupo etário	% sobre o n. de casos posi- tivos em cada grupo etário	% sobre o n. de vermes em cada grupo etário
0-1	0	0,00	—	—	0	0,00	0,00	—	0	0,00	—	—
1-2	1	0,58	2,38	2,04	0	0,00	0,00	—	1	0,31	1,11	0,91
2-3	0	0,00	0,36	0,00	0,74	0,00	0,51	1	4	0,24	0,43	0,31
3-4	0	0,00	—	—	0,00	0,00	—	3	—	0,80	1,36	0,91
4-5	2	0,99	1,32	0,83	—	0,00	—	0,00	0	0,52	0,69	0,43
5-6	0	0,00	—	—	0,00	—	—	0,00	1	0,26	0,34	0,20
6-7	1	0,55	0,68	0,39	—	—	—	2,31	4	1,15	1,44	0,82
7-8	2	1,11	0,88	1,40	1,11	0,74	0,61	1,32	8	0,85	1,56	1,07
8-9	3	1,73	2,27	1,22	—	1	—	1,69	1,04	1,23	1,09	0,83
9-10	2	1,09	1,31	0,67	—	0	—	0,52	4	1,09	1,43	0,60
10-11	1	0,59	0,66	0,35	—	1	—	0,58	2	0,52	0,62	0,33
11-12	0	0,00	0,00	0,00	—	2	—	1,24	2	0,63	0,79	0,43
12-13	1	0,79	0,49	0,96	0,59	0,51	0,32	1,60	6	0,85	1,50	0,84
13-14	1	1,06	1,32	0,71	—	0	—	0,00	1	0,51	0,63	0,35
14-15	0	0,00	0,00	0,00	—	1	—	1,06	1	0,62	0,76	0,42
15-20	1	0,44	0,61	0,39	9	1,82	2,51	1,61	10	1,39	1,91	1,23
20-25	4	1,56	2,60	1,77	14	2,27	3,71	2,61	18	2,06	3,39	2,36
25-30	2	0,86	1,67	1,18	10	1,47	2,62	1,94	12	1,31	2,39	1,75
30-35	2	1,20	2,44	1,63	8	1,46	2,91	2,12	10	1,40	2,80	2,00
35-40	1	0,70	1,39	1,00	8	1,75	3,65	2,68	9	1,50	3,09	2,26
40-45	1	1,03	1,85	1,49	2	0,64	1,28	0,94	3	0,73	1,43	1,08
45-50	0	0,00	0,00	0,00	3	1,21	2,97	2,21	3	0,96	2,26	1,69
50-55	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
55-60	0	0,00	—	—	1	0,87	2,17	1,67	1	0,64	1,52	1,19
60-65	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
65-70	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
70-75	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
75-80	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
80-85	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
85-90	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
90-95	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL..	25	0,67	1,04	0,64	73	1,17	1,92	1,24	98	0,98	1,58	1,00

(V. gráfico n. 18)

NOTA: Houve ainda:

- a) 1 *Hymenolepis diminuta* na idade de 7-8 anos
- b) 1 *Hymenolepis diminuta* na idade de 10-11 anos
- c) 1 *Trichostrongylus* no grupo 15-20
- d) 1 *Schistosoma* no grupo 20-25
- e) 1 *Trichostrongylus* no grupo 20-25

Sexo feminino

FREQUENCIA DE TÆNIA SP. EM FUNÇÃO DA IDADE

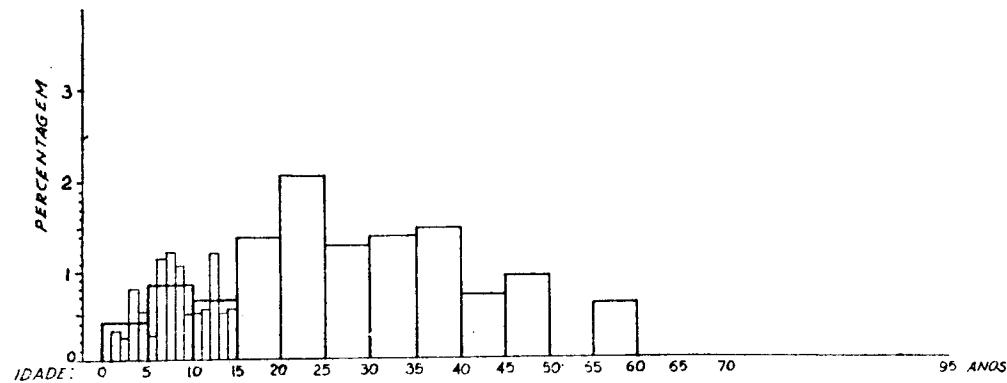


Gráfico n. 18

FREQUÊNCIA DE CADA VERME SEGUNDO O SEXO E RAÇA
ASCARIS

R A Ç A	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Freqüência	% sobre o n. de casos	% sobre n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Freqüência	% sobre o n. de casos	% sobre n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Freqüência	% sobre o n. de casos	% sobre n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Branca	1.093	32,65	51,92	31,81	1.723	31,90	53,21	34,56	2.816	32,19	52,70	33,44
Preta	92	40,89	56,79	33,82	181	35,62	52,31	32,50	273	37,24	53,74	32,93
Parda	76	48,72	62,30	35,35	100	29,15	45,25	28,41	176	35,27	51,31	31,04
Amarela	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL.....	1.261	33,74	52,70	32,11	2.006	32,03	52,65	33,98	3.267	32,67	52,67	33,23

T R I C H U R I S

Branca	1.229	36,71	58,38	35,77	1.924	35,62	59,42	38,60	3.153	36,04	59,01	37,44
Preta	104	46,22	64,20	38,24	222	43,70	64,16	39,86	326	44,47	64,17	39,32
Parda	81	51,92	66,39	37,67	143	41,69	64,71	40,63	224	44,89	65,31	39,51
Amarela	1	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL.....	1.415	37,86	59,13	36,03	2.291	36,58	60,13	38,81	3.706	37,06	59,75	37,70

N E C A T O R

Branca	645	19,27	30,64	18,77	736	13,63	22,73	14,76	1.381	15,78	25,85	16,40
Preta	51	22,67	31,48	18,75	91	17,91	26,30	16,34	142	19,37	27,95	17,13
Parda	43	27,56	35,25	20,00	66	19,24	29,86	18,75	109	21,84	31,78	19,22
Amarela	2	—	—	—	3	—	—	—	5	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL.....	741	19,83	30,97	18,87	897	14,32	23,54	15,20	1.638	16,38	26,41	16,66

S T R O N G Y L O I D E S

Branca	197	5,88	9,36	5,73	230	4,26	7,10	4,61	427	4,88	7,99	5,07
Preta	10	4,44	6,17	3,68	23	4,53	6,65	4,13	33	4,50	6,50	3,97
Parda	3	1,92	2,46	1,40	15	4,37	6,79	4,26	18	3,61	5,25	3,17
Amarela	1	—	—	—	0	—	—	—	1	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
TOTAL.....	211	5,65	8,82	5,37	268	4,28	7,03	4,54	479	4,79	7,72	4,87

HYMENOLEPIS NANA

R A C A	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Frequência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Branca	175	5,23	8,31	5,09	179	3,31	5,53	3,59	354	4,05	6,63	4,20
Preta	11	4,89	6,79	4,04	21	4,13	6,07	3,77	32	4,37	6,30	3,86
Parda	8	5,13	6,56	3,72	16	4,66	7,24	4,55	24	4,81	7,00	4,23
Amarela	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL.....	194	5,19	8,11	4,94	217	3,46	5,70	3,67	411	4,11	6,63	4,18
E N T E R O B I U S												
Branca	74	2,21	3,52	2,15	133	2,46	4,11	2,67	207	2,37	3,87	2,46
Preta	2	0,89	1,23	0,74	8	1,57	2,31	1,44	10	1,36	1,97	1,21
Parda	4	2,56	3,28	1,86	5	1,46	2,26	1,42	9	1,80	2,62	1,59
Amarela	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
TOTAL.....	80	2,14	3,34	2,04	146	2,33	3,83	2,47	226	2,26	3,64	2,30
T A E N I A												
Branca	23	0,69	1,09	0,67	55	1,02	1,70	1,10	78	0,89	1,46	0,93
Preta	2	0,89	1,23	0,74	11	2,17	3,18	1,97	13	1,77	2,56	1,57
Parda	0	0,00	0,00	0,00	7	2,04	3,17	1,99	7	1,40	2,04	1,23
Amarela	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
N/inf.	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
TOTAL.....	25	0,67	1,04	0,64	73	1,17	1,92	1,24	98	0,98	1,58	1,00

Foram encontrados ainda:

- a) 1 vez **Schistosoma** em indivíduo de cor branca e de sexo feminino.
- b) 2 vezes **Trichostrongylus** em indivíduos de cor branca e de sexo feminino.
- c) 2 vezes **Hymenolepis diminuta** em indivíduos de cor branca e de sexo feminino.

FREQUÊNCIA DE CADA VERME SEGUNDO O SEXO E NACIONALIDADE

A S C A R I S

NACIONALIDADE	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Freqüência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Freqüência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Freqüência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Brasileira	1.193	35,61	54,08	32,69	1.760	33,40	53,38	33,76	2.953	34,26	53,66	33,32
Portuguesa	36	25,90	43,90	26,87	132	36,07	56,90	41,12	168	33,27	54,50	36,92
Italiana	20	14,08	35,09	27,40	58	16,07	40,56	32,77	78	15,51	39,00	31,20
Espanhola	5	11,11	20,83	14,71	18	16,22	36,00	26,87	23	14,74	31,08	22,77
Outras	7	11,48	29,17	18,92	37	23,87	42,53	30,58	44	20,37	39,64	27,85
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL	1.261	33,74	52,70	32,11	2.006	32,03	52,65	33,98	3.267	32,67	52,67	33,23

T R I C H U R I S T R I C H I U R A

Brasileira	1.314	39,22	59,56	36,01	2.000	37,96	60,66	38,37	3.314	38,45	60,22	37,40
Portuguesa	48	34,53	58,54	35,82	130	35,52	56,03	40,50	178	35,24	56,69	39,12
Italiana	26	18,31	45,61	35,62	88	24,38	61,54	49,72	114	22,66	57,00	45,60
Espanhola	14	31,11	58,33	41,18	28	25,23	56,00	41,79	42	26,92	56,76	41,58
Outras	13	21,31	54,17	35,14	44	28,39	50,57	36,36	57	26,39	51,35	36,08
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL	1.415	37,86	59,13	36,03	2.291	36,58	60,13	38,81	3.706	37,06	59,75	37,70

N E C A T O R

Brasileira	674	20,12	30,55	18,47	813	15,43	24,66	15,60	1.487	17,26	27,02	16,78
Portuguesa	29	20,86	35,37	21,64	32	8,74	13,79	9,97	61	12,08	19,43	13,41
Italiana	16	11,27	28,07	21,92	16	4,43	11,19	9,04	32	6,36	16,00	12,80
Espanhola	11	24,44	45,83	32,35	10	9,01	20,00	14,93	21	13,46	28,38	20,79
Outras	11	18,03	45,83	29,73	25	16,13	28,74	20,66	36	16,67	32,43	22,78
N/inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL	741	19,83	30,97	18,87	897	14,32	23,54	15,20	1.638	16,38	26,41	16,66

S T R O N G Y L O I D E S

Brasileira	192	5,73	8,70	5,26	241	4,57	7,31	4,62	433	5,02	7,87	4,89
Portuguesa	7	5,04	8,54	5,22	8	2,19	3,45	2,49	15	2,97	4,78	3,30
Italiana	6	4,23	10,53	8,22	7	1,94	4,90	3,95	13	2,58	6,50	5,20
Espanhola	3	6,67	12,50	8,82	6	5,41	12,00	8,96	9	5,77	12,16	8,91
Outras	3	4,92	12,50	8,11	6	3,87	6,90	4,96	9	4,17	8,11	5,70
N/inf.	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
TOTAL	211	5,65	8,82	5,37	268	4,28	7,03	4,54	479	4,79	7,72	4,87

HYMENOLEPIS NANA

NACIONALIDADE	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Frequência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequência	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Brasileira	179	5,34	8,11	4,91	204	3,87	6,19	3,91	383	4,44	6,96	4,32
Portuguesa	10	7,19	12,20	7,46	7	1,91	3,02	2,18	17	3,37	5,41	3,74
Italiana	3	2,11	5,26	4,11	0	0,00	0,00	0,00	3	0,60	1,50	1,20
Espanhola	0	0,00	0,00	0,00	2	1,80	4,00	2,99	2	1,28	2,70	1,98
Outras	2	3,28	8,33	5,41	3	1,94	3,45	2,48	5	2,31	4,50	3,16
N inf.	0	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—
TOTAL.....	194	5,19	8,11	4,94	217	3,46	5,70	3,67	411	4,11	6,63	4,18
E N T E R O B I U S												
Brasileira	73	2,18	3,31	2,00	129	2,45	3,91	2,47	202	2,34	3,67	2,28
Portuguesa	3	2,16	3,66	2,24	8	2,19	3,45	2,49	11	2,18	3,50	2,42
Italiana	2	1,41	3,51	2,74	3	0,83	2,10	1,69	5	0,99	2,50	2,00
Espanhola	1	2,22	4,17	2,94	2	1,80	4,00	2,99	3	1,92	4,05	2,97
Outras	1	1,64	4,17	2,70	4	2,58	4,60	3,31	5	2,31	4,50	3,16
N inf.	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
TOTAL.....	80	2,14	3,34	2,04	146	2,33	3,83	2,47	226	2,26	3,64	2,30
T A E N I A												
Brasileira	24	0,72	1,09	0,66	61	1,16	1,85	1,17	85	0,99	1,54	0,96
Portuguesa	1	0,72	1,22	0,75	4	1,09	1,72	1,25	5	0,99	1,59	1,10
Italiana	0	0,00	0,00	0,00	5	1,39	3,50	2,82	5	0,99	2,50	2,00
Espanhola	0	0,00	0,00	0,00	1	0,90	2,00	1,49	1	0,64	1,35	0,99
Outras	0	0,00	0,00	0,00	2	1,29	2,30	1,65	2	0,93	1,80	1,27
N inf.	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
TOTAL.....	25	0,67	1,04	0,64	73	1,17	1,92	1,24	98	0,98	1,58	1,00

Alem destes vermes, foram encontrados ainda os seguintes:

- a) 2 vezes **Hymenolepis diminuta** em individuos brasileiros do sexo feminino.
- b) 1 vez **Schistosoma** em um individuo brasileiro do sexo feminino.
- c) 2 vezes **Trichostongylus** em individuos brasileiros do sexo feminino.

FREQUÊNCIA DE CADA VERME SEGUNDO O SEXO E A PROFISSÃO

A S C A R I S

P R O F I S S Õ E S	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L		
	Freqüencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Freqüencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Freqüencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos
Exploração do solo e subsolo	17	19,54	26,56	19,54	0	—	—	—	17	18,68	25,76
Indústria	84	19,09	36,05	23,40	93	21,93	42,47	30,79	177	20,49	39,16
Transporte	7	7,29	14,58	11,11	0	—	—	—	7	7,14	14,58
Comércio	39	12,66	28,06	20,31	6	—	—	—	45	13,08	28,85
Militar	1	—	—	—	0	—	—	—	1	—	—
Administrativa	31	23,48	38,75	26,72	3	—	—	—	34	22,08	40,96
Profissões liberais	2	3,85	8,33	7,41	10	12,05	31,25	25,00	12	8,89	21,43
Pessoas que vivem de rendas	2	—	—	—	0	—	—	—	2	—	—
Serviço doméstico	3	—	—	—	733	23,65	42,77	30,41	736	23,64	42,74
Outras	0	—	—	—	0	—	—	—	• 0	—	—
Sem profissão	9	10,98	23,08	16,67	9	14,06	29,03	24,32	18	12,33	25,71
Mal definidas, ignoradas	29	20,71	27,10	18,71	13	—	—	—	42	23,33	30,22
Menores de 15 anos	1.037	43,88	63,27	36,41	1.139	45,78	64,75	37,48	2.176	44,86	64,04
TOTAL	1.261	33,74	52,70	32,11	2.006	32,03	52,65	33,98	3.267	32,67	52,37

R I C H U R I S T R I C H I U R A

Exploração do solo e subsolo	19	21,84	29,69	21,84	1	—	—	—	20	21,98	30,30	22,47
Indústria	118	26,82	50,64	32,87	130	30,66	59,36	43,05	248	28,70	54,87	37,52
Transporte	26	27,08	54,17	41,27	0	—	—	—	26	26,53	54,17	41,27
Comércio	62	20,13	44,60	32,29	10	—	—	—	72	20,93	46,15	33,64
Militar	3	—	—	—	0	—	—	—	3	—	—	—
Administrativa	45	34,09	56,25	38,79	1	—	—	—	46	29,87	55,42	38,33
Profissões liberais	13	25,00	54,17	48,15	20	24,10	62,50	50,00	33	24,44	58,93	49,26
Pessoas que vivem de rendas	1	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—
Serviço doméstico	4	—	—	—	944	30,48	55,08	39,17	948	30,44	55,05	39,14
Outras	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
Sem profissão	24	29,27	61,54	44,44	15	23,44	48,39	40,54	39	26,71	55,71	42,86
Mal definidas, ignoradas	43	30,71	40,19	27,74	17	—	—	—	60	33,33	43,17	29,85
Menores de 15 anos	1.057	44,73	64,49	37,11	1.152	46,30	65,49	37,91	2.209	45,54	65,01	37,52
TOTAL	1.415	37,86	59,13	36,03	2.291	36,58	60,13	38,81	3.706	37,06	59,75	37,70

N E C A T O R

P R O F I S S Õ E S	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Exploração do solo e subsolo	44	50,57	68,75	50,57	1	—	—	—	45	49,45	68,18	50,56
Indústria	104	23,64	44,64	28,97	43	10,14	19,63	14,24	147	17,01	32,52	22,24
Transporte	20	20,83	41,67	31,75	0	—	—	—	20	20,41	41,67	31,75
Comércio	53	17,21	38,13	27,60	3	—	—	—	56	16,28	35,90	26,17
Militar	2	—	—	—	0	—	—	—	2	—	—	—
Administrativa	26	19,70	32,50	22,41	0	—	—	—	26	16,88	31,33	21,67
Profissões liberais	6	11,54	25,00	22,22	4	4,82	12,50	10,00	10	7,41	17,86	14,93
Pessoas que vivem de rendas	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
Serviço doméstico	3	—	—	—	476	15,36	27,77	19,75	479	15,38	27,82	19,78
Outras	1	—	—	—	0	—	—	—	1	—	—	—
Sem profissão	15	18,29	38,46	27,78	7	10,94	22,58	18,92	22	15,07	31,43	24,18
Mal definidas, ignoradas	62	44,29	57,94	40,00	10	—	—	—	72	40,00	51,80	35,82
Menores de 15 anos	405	17,14	24,71	14,22	353	14,19	20,07	11,62	758	15,63	22,31	12,88
TOTAL	741	19,83	30,97	18,87	897	14,32	23,54	15,20	1.638	16,38	26,41	16,66
S T R O N G Y L O I D E S												
Exploração do solo e subsolo	6	6,90	9,38	6,90	0	—	—	—	6	6,59	9,09	6,74
Indústria	32	7,27	13,73	8,91	17	4,01	7,76	5,63	49	5,67	10,84	7,41
Transporte	5	5,21	10,42	7,94	0	—	—	—	5	5,10	10,42	7,94
Comércio	24	7,79	17,27	12,50	2	—	—	—	26	7,56	16,67	12,13
Militar	1	—	—	—	0	—	—	—	1	—	—	—
Administrativa	9	6,82	11,25	7,76	0	—	—	—	9	5,84	10,84	7,50
Profissões liberais	5	9,62	20,83	18,52	2	2,41	6,25	5,00	7	5,19	12,50	10,45
Pessoas que vivem de rendas	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
Serviço doméstico	1	—	—	—	127	4,10	7,41	5,27	128	4,11	7,43	5,28
Outras	2	—	—	—	0	—	—	—	2	—	—	—
Sem profissão	2	2,44	5,13	3,70	3	4,69	9,68	8,11	5	3,42	7,14	5,49
Mal definidas, ignoradas	14	10,00	13,08	9,03	2	—	—	—	16	8,89	11,51	7,96
Menores de 15 anos	110	4,66	6,71	3,86	115	4,62	6,54	3,78	225	4,64	6,62	3,82
TOTAL	211	5,65	8,82	5,37	268	4,28	7,03	4,54	479	4,79	7,72	4,87

HYMENOLEPIS NANA

PROFISSÕES

	MASCULINO				FEMININO				TOTAL			
	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Exploração do solo e subsolo	1	1,15	1,56	1,15	0				1	1,10	1,52	1,12
Indústria	10	2,27	4,29	2,79	8	1,89	3,65	2,65	18	2,08	3,98	2,72
Transporte	2	2,08	4,17	3,17	0				2	2,04	4,17	3,17
Comércio	10	3,25	7,19	5,21	1				11	3,20	7,05	5,14
Militar	1	—	—	—	0				1	—	—	—
Administrativa	3	2,27	3,75	2,59	0				3	1,95	3,61	2,50
Profissões liberais	1	1,92	4,17	3,70	2	2,41	6,25	5,00	3	2,22	5,36	4,48
Pessoas que vivem de rendas	0	—	—	—	0				0	—	—	—
Serviço doméstico	1	—	—	—	43	1,39	2,51	1,78	44	1,41	2,56	1,82
Outras	0	—	—	—	0				0	—	—	—
Sem profissão	4	4,88	10,26	7,41	2	3,13	6,45	5,41	6	4,11	8,57	6,59
Mal definidas, ignoradas	4	2,86	3,74	2,58	1	—	—	—	5	2,78	3,60	2,49
Menores de 15 anos	157	6,64	9,58	5,51	160	6,43	9,10	5,26	317	6,53	9,33	5,38
TOTAL	194	5,19	8,11	4,94	217	3,46	5,70	3,67	411	4,11	6,63	4,18

ENTEROBIUS

	ENTEROBIUS			
	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Exploração do solo e subsolo	0	0,00	0,00	0,00
Indústria	5	1,14	2,45	1,39
Transporte	3	3,13	6,25	4,76
Comércio	2	0,65	1,43	1,04
Militar	0	—	—	—
Administrativa	2	1,52	2,50	1,72
Profissões liberais	0	0,00	0,00	0,00
Pessoas que vivem de rendas	0	—	—	—
Serviço doméstico	0	—	—	—
Outras	0	—	—	—
Sem profissão	0	0,00	0,00	0,00
Mal definidas, ignoradas	0	0,00	0,00	0,00
Menores de 15 anos	68	2,88	4,15	2,39
TOTAL	80	2,14	3,34	2,04
	146	2,33	3,83	2,47
				226
				2,26
				3,64
				2,30

T A E N I A

P R O F I S S Õ E S	M A S C U L I N O				F E M I N I N O				T O T A L			
	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes	Frequencia	% sobre o n. de casos	% sobre o n. de casos positivos	% sobre o n. de vermes
Exploração do solo e subsolo	0	0,00	0,00	0,00	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00
Indústria	6	1,36	2,58	1,67	3	0,71	1,37	0,99	9	1,04	1,99	1,36
Transporte	0	0,00	0,00	0,00	—	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00
Comércio	2	0,65	1,44	1,04	0	—	—	—	2	0,58	1,28	0,93
Militar	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
Administrativa	0	0,00	0,00	0,00	0	—	—	—	0	0,00	0,00	0,00
Profissões liberais	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Pessoas que vivem de rendas	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
Serviço doméstico	0	—	—	—	51	1,65	2,98	2,12	51	1,64	2,96	2,11
Outras	0	—	—	—	0	—	—	—	0	—	—	—
Sem profissão	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
Mal definidas, ignoradas	3	2,14	2,80	1,94	1	—	—	—	4	2,22	2,88	1,90
Menores de 15 anos	14	0,59	0,85	0,49	18	0,72	1,02	0,59	32	0,66	0,94	0,54
TOTAL	25	0,67	1,04	0,64	73	1,17	1,92	1,24	98	0,98	1,58	1,00

Apareceram ainda?

- a) 2 vezes *Hymenolepis diminuta* nos menores de 15 anos
- b) 1 vez *Schistosoma* em serviços domésticos
- c) 1 vez *Trichostrongylus* em serviços domésticos
- d) 1 vez *Trichostrongylus* em profissões liberais.

} sexo feminino

Finalizando, queremos deixar aqui consignados os nossos agradecimentos ao Dr. Waldemar Rheinfrank, Diretor da Secção Técnica de Estatística Sanitária do Departamento de Saude, (*) ao saudoso Dr. Bruno Rudolfer e ao Sr. Oscar Egydio de Araujo, respectivamente Engenheiro-Chefe e Técnico de Estatística da Sub-Divisão de Documentação Social e Estatísticas Municipais da Prefeitura, por haverem consentido que utilizássemos a aparelhagem mecânica de suas repartições; ao Sr. José D. Porto, Chefe Técnico da primeira das mencionadas repartições, à D. Helena Rocha Penteado, Auxiliar Técnica da Secção de Estatística do Instituto de Higiene e às Monitoras deste Instituto, Das. Maria Sebastiana da Silva Ferreira e Luiza Vivian Eirós, pelo muito que nos auxiliaram.

SUMÁRIO

Os A. A. apresentam os resultados dos exames de fezes de 10.000 indivíduos matriculados no Centro de Saude do Instituto de Higiene de São Paulo. Fornecem, inicialmente, dados sobre a composição da população estudada. Apresentam, a seguir, a frequência total encontrada de verminoses: a percentagem de indivíduos parasitados sobre o total de examinados foi de 62,03. Os resultados encontrados para cada verme, expressos em percentagens sobre o total de indivíduos examinados foram: *Trichuris trichiura*, 37,06; *Ascaris lumbricoides*, 32,67; *Necator americanus*, 16,38; *Strongyloides stercoralis*, 4,79; *Hymenolepis nana*, 4,11 e outros menos frequentes. Estudam os autores, a seguir, a distribuição encontrada das verminoses em função da idade, do sexo, da profissão, da raça e da nacionalidade. Apresentam ainda a frequência das diferentes verminoses, isoladamente, em função da idade.

SUMMARY

The authors present the results of the stool examinations of 10.000 persons registered at the Health Center of the Institute of Hygiene of São Paulo. They make first some considerations on the composition of the population under study. Next they give the total frequency of helminthiasis found: the percentage of infestation in the whole group was 62,03. The percentages found for each worm were: *Trichuris trichiura*, 37,06; *Ascaris lumbricoides*, 32,67; *Necator americanus*, 16,38; *Strongyloides stercoralis*, 4,79; *Hymenolepis nana*, 4,11, and other less frequent. Finally, the authors study the distribution of the helminthiasis in general in relation to age, sex, profession, race and nationality, and present also the frequency of each helminthiasis in relation to age.

(*) Referimo-nos aqui aos cargos ocupados na ocasião em que este trabalho foi realizado (1941).